

Elisa Miranda Costa
(Organizadora)

Bases Conceituais da Saúde

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

B299 Bases conceituais da saúde [recurso eletrônico] / Organizadora Elisa Miranda Costa. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Bases Conceituais da Saúde; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-141-1

DOI 10.22533/at.ed.411191502

1. Medicina integral. 2. Política de saúde. 3. Promoções da saúde. 4. Saúde coletiva. I. Costa, Elisa Miranda. II. Série.

CDD 362.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO E SAÚDE DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO MÓVEL VOLTADO PARA AMAMENTAÇÃO SEGURA NOS PERÍODOS NEONATAL E PEDIÁTRICO

Tobias do Rosário Serrão

Universidade Federal do Pará – UFPA/ Belém –
Pará

RESUMO: O objeto dessa dissertação de mestrado foi desenvolver um aplicativo móvel (protótipo) voltado para amamentação segura no período neonatal e pediátrico. A metodologia escolhida foi a de pesquisa aplicada, dividido em 02 etapas, sendo elas: Etapa I – Revisão Integrativa da Literatura e a Etapa II – Desenvolvimento do aplicativo. Resultados: Após a realização da Etapa I utilizando as seguintes palavras-chave: Aplicativo móvel, Aleitamento materno e Tecnologia em saúde, foram encontrados 690 estudos, onde, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 17 trabalhos (13 artigos, 03 cartilhas e 01 manual), os quais culminaram em 21 tópicos os quais comporão o App, a Etapa II foi caracterizada pelo desenvolvimento do aplicativo, construído através do programa Andoid Studio. Conclusão: Sabemos que a amamentação até o 06 mês de vida do bebê além de nutrir e favorecer a criação dos anticorpos (primeira vacina), estreitamento de vínculo afetivo dentro outros. A proposta de criação de um App com esse temática e características tão abrangentes que versam desde os tipos de os tipos de partos e permeiam

até os primeiros socorros em neonatologia e pediatria é uma ganho para a sociedade, pois, não foram encontrados App com essas características, onde essas informações sirvam para o fortalecimento da amamentação de forma segura, para que a experiência da maternidade não seja encarada pelo medo do desconhecido e sim com a alegria de gerar um novo ser que será de responsabilidade não apenas dos pais e sim de toda a sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: App. Aleitamento materno. Tecnologia em saúde.

ABSTRACT: The purpose of this master's thesis was to develop a mobile application (prototype) aimed at safe breastfeeding in the neonatal and pediatric period. The methodology chosen was the one of applied research, divided in 02 steps, being: Step I - Integrative Literature Review and Step II - Application Development. Results: After completing Step I using the following keywords: Mobile application, Breastfeeding and Health technology, we found 690 studies, where, after application of the inclusion and exclusion criteria, 17 papers were selected (13 articles, 03 booklets and 01 manual), which culminated in 21 topics which will make up the App, Stage II was characterized by the development of the application, built through the program Andoid Studio. Conclusion: We know that breastfeeding until the 6th month of the baby's life in addition

to nourishing and favoring the creation of antibodies (first vaccine), narrowing of affective bonding in others. The proposal to create an App with this theme and such comprehensive characteristics that range from the types of the types of births and permeate to the first aid in neonatology and pediatrics is a gain for society, therefore, were not found App with these characteristics, where this information serves to strengthen breastfeeding in a safe way, so that the experience of motherhood is not faced by the fear of the unknown but by the joy of generating a new being that will be the responsibility not only of the parents but of the whole society.

KEYWORDS: App. Breastfeeding. Technology in health.

1 | INTRODUÇÃO

A principal característica dos dispositivos móveis é a quebra da limitação da mobilidade. Essa qualidade é fundamental para recursos empregados na assistência à saúde, nesse sentido, a aplicação dos dispositivos móveis segue em crescente expansão (FIGUEIREDO, NAKAMURA, 2003).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que a amamentação se inicie na primeira hora de vida, que permaneça como aleitamento materno exclusivo (AME) sem adicionar qualquer tipo de líquido ou alimento sólido ou semi-sólido até os 06 meses de vida e que somente a partir deste período se acrescente uma alimentação complementar adequada, mas continuando a amamentação por 02 anos ou mais (BOCANEGRA, 2013).

O aleitamento materno é a mais sábia estratégia natural de vínculo, afeto, proteção e nutrição para a criança e constitui a mais sensível, econômica e eficaz intervenção para redução da morbimortalidade infantil. Porém, a implementação das ações de proteção e promoção do aleitamento materno e da adequada alimentação complementar depende de esforços coletivos Inter setoriais e constitui enorme desafio para o sistema de saúde, numa perspectiva de abordagem integral e humanizada (BRASIL, 2009).

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2015, na Região Norte, as mulheres tiveram filhos mais novas, com 23,3% dos nascimentos entre mães de 15 a 19 anos, e 29,7% relativos a mães de 20 a 24 anos. Já os nascimentos relativos a grupo de mulheres com 30 a 34 anos concentraram-se no Sudeste (22,4%) e Sul (22%), bem como na faixa de 35 a 39 anos, com 12,3%, no Sudeste, e 11,7%, no Sul. Para o instituto, o conhecimento das diferenças regionais é de grande relevância para elaboração e implantação de políticas públicas.

Na atenção hospitalar, duas iniciativas têm contribuído para aumentar os índices de AM: a Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC) e o Método Canguru. A IHAC está inserida na Estratégia Global para Alimentação de Lactentes e Crianças de Primeira Infância da OMS e do UNICEF e tem por objetivo resgatar o direito da mulher de

aprender e praticar a amamentação com sucesso por meio de mudanças nas rotinas nas maternidades para o cumprimento dos Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno. Entre 1992 e 2009 foram credenciados 352 hospitais brasileiros na IHAC. Por sua vez, o Método Canguru é um modelo de assistência perinatal voltado para o cuidado humanizado do recém-nascido de baixo peso, que além de promover maior apego entre mãe e filho, influencia positivamente as taxas de aleitamento materno nessa população. Desde a sua implantação em 2000, equipes de 333 maternidades, envolvendo mais de 7000 profissionais, foram capacitadas no Método (SOUZA; SANTO; GUIGLIANI, 2012).

Entre as principais estratégias da política governamental de promoção do aleitamento materno figura a Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano (BLH), a maior e mais complexa do mundo, com 271 unidades. Os seus serviços estão em franca expansão: entre 2003 e 2008 a coleta de leite aumentou 56%, o número de doadoras praticamente dobrou, chegando a 113 mil e o número de crianças beneficiadas cresceu 50%. Além de coletar, processar e distribuir leite humano, os bancos de leite prestam assistência às lactantes cujos filhos estão hospitalizados ou que tenham dificuldades com a amamentação em qualquer momento.

Com relação à proteção legal ao aleitamento materno, o Brasil foi um dos primeiros países a adotar o Código Internacional de substitutos do Leite Materno na sua totalidade. A partir do Código, criou-se a Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes, em 1988. Em 2006, a partir da norma foi criada a Lei 11.625 O SUS possui três níveis de assistência à população: o primário (atenção básica) composto por centros de saúde, Unidades Básicas de Saúde (UBS), onde está inserido o Programa Saúde da Família (PSF); o secundário composto por hospitais locais e regionais, ambulatórios especializados e policlínicas; e o terciário composto por hospitais de referência e serviços de alta complexidade (SOUZA; SANTO; GUIGLIANI, 2012).

Apesar de a maioria dos profissionais de saúde considerar-se favorável ao aleitamento materno, muitas mulheres se mostram insatisfeitas com o tipo de apoio recebido. Isso pode ser devido às discrepâncias entre percepções do que é apoio na amamentação. As mães que estão amamentando querem suporte ativo (inclusive o emocional), bem como informações precisas, para se sentirem confiantes, mas o suporte oferecido pelos profissionais costuma ser mais passivo, reativo. Se o profissional de saúde realmente quer apoiar o aleitamento materno, ele precisa entender que tipo de apoio, informação e interação as mães desejam, precisam ou esperam dele.

Desta forma, eu quanto profissional da área da saúde (enfermeiro especialista em Pediatria e Neonatologia), percebo a fragilidade no manejo das orientações prestadas as usuárias dos serviços de saúde, onde informações inadequadas podem se refletir no desmame precoce do recém-nascido, sendo este um laço que uma vez rompido não poderá se reatar novamente.

Esse aplicativo-protótipo poderá ser utilizado por profissionais, estudantes de

diversas áreas, mães, futuras mães e outros interessados na temática. Nesse contexto, a seguinte pergunta de investigação norteia o desenvolvimento desta pesquisa: “É possível desenvolver um aplicativo móvel capaz de disseminar a prática do aleitamento de forma segura para o binômio mãe e bebê nos 06 primeiros meses de vida?”.

OBJETIVO

Desenvolver um aplicativo móvel (protótipo) voltado para amamentação segura no período neonatal e pediátrico.

METODOLOGIA

A metodologia escolhido para o desenvolvimento do aplicativo para aparelho móvel foi a pesquisa aplicada. Segundo (SANTOS; PARRA FILHO, 1998) a pesquisa aplicada refere-se a geração de conhecimentos para a elaboração de novos produtos ou aperfeiçoamento dos já existente.

Para o alcance dos objetivos propostos. O presente estudo foi dividido em duas categorias:

Etapa I: Revisão integrativa da literatura:

De acordo com Mendes, Silveira e Galvão (2010) as etapas da Revisão Integrativa da Literatura são: Elaboração da pesquisa, Amostragem ou busca da literatura dos estudos primários, Extração de dados dos estudos primários: Avaliação dos dados primários inclusos na revisão e Apresentação da revisão integrativa da literatura.

Por meio da busca nas Bases de dados selecionadas (BVS, LILACS e SCIELO) foram encontrados inicialmente 690 estudos entre artigos, manuais e cartilhas, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 17 pesquisas (13 artigos, 0 cartilhas e 01 manual).

Etapa II: Desenvolvimento do aplicativo.

Para desenvolver o APP, diversas linguagens de programação e softwares de apoio podem ser utilizadas. Como o objetivo do projeto é desenvolver um APP para dispositivo móvel, ferramentas de desenvolvimento para a plataforma Android foram utilizadas. A tecnologia Android está presente em cerca de 85% dos smartphones do mundo. No Brasil, a presença de mercado da plataforma Android é ainda maior. Desenvolver um APP para essa plataforma requer a utilização de bibliotecas e ferramentas na linguagem de programação Java fornecida pelo Android SDK (sigla para kit de desenvolvimento de software, em inglês). Além disso, nesta pesquisa também foi utilizada o ambiente de desenvolvimento integrado Android Studio.

RESULTADOS

Após realização da etapa RIL os assuntos do APP culminaram em um total de 21 tópicos sendo eles: 01 - Tipos de parto; 02 – Lei do Acompanhante do Parto; 03 - Conceito de amamentação; 04 - Calendário de vacina do bebê e para que serve cada vacina; 05 - Desenvolvimento anatômico do estômago do bebê nos 06 primeiros meses; 06 - Cuidados com o bebê com refluxo; 07 - Mitos e verdades sobre a amamentação e cuidados com o bebê; 08 - Orientações sobre o banho do bebê; 09 - Posições para amamentar; 10 - O que acontece durante o processo de amamentação?; 11 - Tipos de fármacos compatíveis e não compatíveis na amamentação; 12 - Vacinas da gestante; 13 - Tipos de mamilos; 14 - Intercorrências durante o período de amamentação: Mastite e Fissura; 15 - Primeiros socorros em neonatologia e pediatria; 16 - Método Canguru; 17 - Higiene bucal do bebê;

18 - Primeiros exames do bebê; 19 - Contraindicações do aleitamento materno; 20 - Transtornos psicológicos pós parto; 21 - Como Conservar o leite materno.

Para o desenvolvimento do App foi utilizado o Programa Android Studio, bem como, criado um logotipo exclusivo para o aplicativo, como imagem a baixo:



Fonte: Autores (2018).

Como acessar o App passo a passo:

Por se tratar de um protótipo, a proposta futura é que o mesmo seja aperfeiçoado e disponibilizado gratuitamente para ser baixado.

Entretanto a tela inicial após baixar gratuitamente o App, clicar no ícone acima, o qual irá abrir a aba de menu e tópicos conforme a seguir:



Fonte: Autores (2018).

Após clicar no assunto de interesse, a próxima tela será a seguinte:



Fonte: Autores (2018).

Por fim, para encerrar é só fechar o App na opção Sair.

CONCLUSÃO

Aliar tecnologia, educação e saúde não é uma tarefa fácil, onde sabemos que a amamentação até o 06 mês de vida do bebê além de nutrir e favorecer a criação dos anticorpos (primeira vacina), estreitamento de vínculo afetivo dentro outros. A proposta

de criação de um App com esse temática e características tão abrangentes que versam desde os tipos de os tipos de partos e permeiam até os primeiros socorros em neonatologia e pediatria é uma ganho para a sociedade, pois, não foram encontrados App com essas características, onde essas informações sirvam para o fortalecimento da amamentação de forma segura, para que a experiência da maternidade não seja encarada pelo medo do desconhecido e sim com a alegria de gerar um novo ser que será de responsabilidade não apenas dos pais e sim de toda a sociedade.

REFERÊNCIAS

- ANDROID. **Android Dvelopers**. 2013. Disponível em: <http://source.android.com>. Acesso em: 12 mar. 2018.
- BOCANEGRA, C. A. D. **Associação entre aleitamento materno além do segundo ano de vida e crescimento e saúde mental infantil**. 2013. Tese (Doutorado em medicina) – Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Pesquisa Nacional de Demográfia e Saúde da Criança e da Mulher PNDS 2006**. Brasília: Ministério da Saúde; 2009. P. 195-212.
- FIGUEIREDO, C. M. S; NAKAMURA, E. **Computação móvel: novas oportunidades e desafios T&C Amazônia**, v. 1, n. 2, p. 16-28, 2003.
- IBGE: **Mulheres brasileiras têm filhos mais tarde. Direitos Humanos**, 2016. <http://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2016-11/ibge-mulheres-brasileiras-tem-filhos-mais-tarde>. Acesso em 23 jan. 2018.
- MENDES, K. D. S; SILVEIRA, R. C. C. P; GALVÃO, C. M. **Revistão Integrativa: Método de Pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem**. Texto e Contexto ENFERM, Florianopolis, 2008 Out-Dez; 17(4): 758-64.
- SANTOS, J. A; PARRA FILHO, D. **Metodologia científica**. São Paulo; Futura, 1998.
- SOUZA, C. B; SANTO, L. C. E, GUIGLIANI, E. R. **Políticas Públicas de incentivo ao aleitamento materno. A experiência do Brasil**. Rev. Francesa. Mamami Amamentar. 2012.
- TIBES, C. M. S.; DIAS, J. D.; SEM-MASCARENHAS, S. H. **Aplicações moveis desenvolvidas para os sites de saúde no Brasil**. REME rev. min. enferm., Belo Horizonte, v. 18, n. 2, p. 479-486, 2014. Disponível em: <<http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/940>>. Acesso em: 20 jan. 2018.